



PLANO DE ENSINO @ DISTÂNCIA AEHS (E@D)

não paramos

ESTAMOS ON



COM AS ESCOLAS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

ABRIL 2020



ÍNDICE	Pág.
1. <i>Contextualização</i>	3
1.1. <i>Contextualização</i>	3
2. <i>Liderança estratégica e atores educativos</i>	3
3. <i>Canais de Comunicação, Estratégia Geral do Ensino à Distância</i>	4
3.1. <i>Canais de comunicação</i>	4
3.2. <i>Estratégia geral do ensino à distância</i>	5
3.3. <i>Circuito de Comunicação</i>	6
4. <i>Diretrizes/ Orientações para o Ensino à Distância</i>	7
4.1. <i>Educação Pré-Escolar</i>	7
4.1.1. <i>Horário</i>	7
4.1.2. <i>Avaliação</i>	8
4.2. <i>1º Ciclo</i>	8
4.2.1. <i>Horário</i>	8
4.2.2. <i>Registo de presenças</i>	8
4.2.3. <i>Avaliação</i>	8
4.3. <i>2º e 3º Ciclos e Secundário</i>	8
4.3.1. <i>Horário</i>	10
4.3.2. <i>Registo de presenças</i>	10
4.3.3. <i>Avaliação</i>	10
5. <i>Apoio e Envolvimento de Outras Estruturas Escolares/Educativas</i>	11
5.1. <i>Equipa da Biblioteca Escolar</i>	11
5.2. <i>Intervenção dos SPO</i>	11
5.3. <i>Intervenção dos Docentes de Educação Especial e dos Técnicos do PIICIE e Técnicas do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) afetos ao nosso Agrupamento</i>	11
5.4. <i>Intervenção da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)</i>	12
6. <i>Acompanhamento, Monitorização e Avaliação</i>	13
7. <i>Conclusão</i>	14
8. <i>Notas Finais</i>	14

1. Contextualização

1.1. Contextualização

Em consequência da suspensão das atividades letivas presenciais desde o passado dia 13 de março, para combate à pandemia COVID-19 causada pelo vírus Covid 19, e devidamente enquadrado pelos Decretos Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março e n.º 14-G/2020, de 13 de abril, este Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, em Maceira, Leiria, foi concebido para garantir, dentro das suas possibilidades, que todas as suas crianças e todos os seus alunos e formandos continuem a aprender no presente contexto, garantindo a educação como um direito fundamental de todos os cidadãos e, em particular, das crianças e dos jovens.

Esta situação específica em que o País está mergulhado, obriga a uma mudança radical no modelo tradicional de ensino presencial e em ambiente de sala de aula que será temporariamente substituído (e durante o tempo necessário) por um processo de ensino à distância, desenvolvido de acordo com as características intrínsecas deste Agrupamento de Escolas, tendo em linha de conta diversos fatores. O Plano de Educação à Distância que se apresenta tem em consideração todo o enquadramento contextual da nossa unidade organizacional e pretende nortear docentes, discentes, encarregados de educação, pessoal não docente e demais atores educativos neste desafio.

2. Liderança estratégica e atores educativos

Este Plano de Educação à Distância, que como já foi referido, tem na base uma mudança profunda no paradigma educativo, por um curto período de tempo, e será muito exigente para todos os atores educativos, que serão chamados, não apenas na tomada de decisão, mas também na sua implementação/desenvolvimento e avaliação. Assim, ninguém poderá colocar-se à margem deste processo, pois só com um envolvimento atento, profissionalismo e dedicação total conseguiremos dar a resposta adequada a esta realidade social e educativa que nos surpreendeu.

Neste contexto, as lideranças, em todos os níveis, terão um papel fundamental na gestão de todo o processo, começando pelo Diretor e sua Equipa que serão responsáveis pela construção e coordenação deste Plano, passando pelos órgãos de gestão/Administração e orientação educativa, como o Conselho Pedagógico que analisará e dará parecer sobre o mesmo e o Conselho Geral que o aprovará, e pelas estruturas educativas- os Coordenadores De Departamento e de Ciclo, Diretores de Turma, e Professores Titulares de Turma e Educadoras, que o colocarão em prática, sempre coadjuvados/apoiados, de acordo com a atividade/processo em questão, com demais Profissionais Não Docentes, Técnicos Superiores, Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos.

Os professores deverão ajustar as suas planificações, metodologias, processos de trabalho e critérios de avaliação, tendo em linha de conta não só esta realidade educativa, mas igualmente o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as *Aprendizagens Essenciais*, bem como ter presente os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais que já tinham sido adotadas no âmbito da Educação Inclusiva. No Ensino Secundário, especialmente nas disciplinas alvo de exames nacionais, devem ser feitos ajustes às planificações de forma a que consigam lecionar “novos conteúdos” e garantir aprendizagens realizadas pelos alunos. Igual atenção terá que merecer a situação de alunos que em algum nível tenham que realizar provas de equivalência para finalizar os respetivos planos de estudo.

Uma sessão síncrona é um momento de comunicação entre as pessoas em tempo real, exigindo participação simultânea de todos os envolvidos, e em que o emissor envia uma mensagem ao recetor que a recebe de forma instantânea, estabelecendo uma interação imediata. Exemplos de uma sessão síncrona são momentos em chat, telefonemas ou videoconferência.

Uma sessão assíncrona é realizada em tempos diferentes pelos intervenientes, não exigindo a participação simultânea (em tempo real) dos envolvidos. Os participantes não necessitam estar reunidos no mesmo local físico ou ao mesmo tempo, resultando em maior flexibilidade de interação e acompanhamento. Assim, o emissor envia uma mensagem ao recetor que a pode ler e responder noutra altura. Exemplos de uma sessão assíncrona são a participação em fóruns de discussão, SMS ou e-mail.

As parcerias estabelecidas entre o Agrupamento e outras entidades, nomeadamente a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, procurarão garantir a universalidade possível de acesso às sessões síncronas e assíncronas por parte dos nossos alunos, tentando esbater as barreiras comunicacionais e tentando minimizar as diferenças inevitáveis na população discente e na Comunidade Educativa.

Esta realidade também obrigará a que os alunos e os encarregados de educação se adequem e se adaptem a novas formas de aprendizagem, estando disponíveis para responder, dentro do possível, às exigências inerentes a uma tão profunda mudança no processo de ensino-aprendizagem, e sempre que possível, obterem os meios físicos e tecnológicos mínimos necessários à implementação da educação à distância, nomeadamente computador/tablet ou smartphone com ligação à internet, potenciando recursos educativos/formativos, didáticos e pedagógicos.

Para além dos atores anteriormente referidos, este plano conta com a articulação de outras entidades locais e Regionais, igualmente importantes para o sucesso do mesmo, designadamente a Associação de Pais, os Bombeiros Voluntários, Centro de Saúde e as Associações de Solidariedade Social, entre outros.

Neste contexto, o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação do agrupamento, pela EMAEI, pelo CRI, e pelo projeto PIICIE continuará a ser disponibilizado aos alunos e Famílias de uma forma síncrona e assíncrona, para além de outros recursos organizacionais, devidamente articulados com respetivos Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma e Educadoras.

O Plano aqui apresentado é um documento dinâmico e em permanente atualização, que procurará, de uma forma atenta/incessante, as melhores respostas às características da nossa Comunidade Escolar/Educativa, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais.

3. Canais de Comunicação, Estratégia Geral do Ensino à Distância

3.1. Canais de comunicação

O processo de educação à distância do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer terá na sua base comunicacional os seguintes canais/plataformas/software:

- Plataforma Microsoft Office 365 - nomeadamente no que concerne à utilização do correio eletrónico institucional, com o respetivo repositório de documentação, a partilha de ficheiros e pastas entre os vários utilizadores.
- Aplicação Teams do MO 365 – Esta é a aplicação que será utilizada nas sessões síncronas entre professores e alunos, e entre os professores, no que concerne às diferentes reuniões pedagógicas.

Também pode ser utilizado nas sessões assíncronas nas sessões assíncronas como espaço colaborativo entre professor e alunos, nomeadamente na partilha de documentos, no envio de mensagens e comunicações, para um aluno em particular ou para o grupo, e no possível desenvolvimento de projetos.

. Outras Aplicações utilizadas institucionalmente pelas estruturas do MEC e outros serviços da Administração e pelas Autarquias e ainda para alguns recursos educacionais.

- Telefone do Agrupamento – Utilizado por professores, alunos e encarregados de educação quando o contacto via email não for possível, ou para outras situações não previstas.
- Correio ou entrega pessoal numa fase posterior, em que o aluno não tenha outro acesso à comunicação.

3.2. Estratégia geral do ensino à distância

O desenvolvimento do processo educativo e de ensino-aprendizagem neste paradigma de Ensino à Distância assentará em duas estratégias de comunicação distintas, mas que se deverão articular e harmonizar para otimizar as aprendizagens dos alunos. Terá por base **sessões síncronas e assíncronas**, desenvolvidas de uma forma diferenciada, de acordo com as diversas valências escolares/ciclos/anos de escolaridade.

Dessa forma, a estratégia geral do ensino à distância por ciclo ou anos de escolaridade, será a seguinte (o modelo de ensino será pormenorizado no ponto 3 deste plano):

- **As crianças da Educação Pré-Escolar**, acompanhadas pelas famílias, desenvolverão sugestões de atividades, de recomendações educativas devidamente orientadas pelas Educadoras de Infância, através de contactos com os Encarregados de Educação/Pais, que serão reforçadas com o apoio de emissão televisiva, na RTP 2, a partir do dia 20 de abril.
- As crianças com Necessidades Específicas (NE) neste processo de ensino à distância, continuarão com o acompanhamento do respetivo professor de Educação Especial que procurará, no trabalho a desenvolver, auxiliar as crianças nas suas dificuldades, de uma forma articulada com o Docente Titular de Grupo e o respetivo Encarregado de Educação/Família. Os professores utilizarão recursos pedagógicos diversificados e ainda algum programa específico que a escola esteja a utilizar.
- **Os alunos do 1.º ciclo** continuarão a trabalhar à distância em moldes idênticos aos implementados desde o dia 16 de março, complementando com sessões televisivas na RTP Memória, a partir do dia 20 de abril. As sessões serão realizadas, progressivamente, na plataforma Teams, alternando com sessões síncronas e assíncronas (na sua maioria), de acordo com as especificidades de cada turma, utilizando recursos diversificados, com uma maior preponderância/incidência para os manuais escolares adotados e respetivos livros de fichas / atividades e cadernos diários.
- Os alunos do 1º ciclo com Necessidades Específicas (NE), neste processo de ensino à distância, continuarão com o acompanhamento do respetivo professor de Educação Especial que procurará, no trabalho a desenvolver, auxiliar os alunos nas suas dificuldades, de uma forma articulada com o Professor Titular de Turma. Os professores utilizarão recursos pedagógicos diversificados, alguns casos em articulação com algum programa específico que a escola esteja a utilizar no âmbito de protocolos instituídos.

- **Os alunos do 5º ao 12º ano de escolaridade** passarão a ter um horário escolar ajustado a esta realidade, com sessões síncronas (presença do professor através do Teams) e sessões assíncronas (trabalho a realizar autonomamente por orientação do professor). Esse horário, será devidamente comunicado aos alunos e Encarregados de Educação através dos Diretores de Turma. Os professores utilizarão recursos diversificados, com uma maior preponderância para os manuais escolares adotados, os recursos que as plataformas das suas editoras disponibilizam, bem como a utilização da programação do canal televisivo, RTP Memória, nos anos de escolaridade em que se prevê a utilização.

- Os alunos dos 2º e 3º ciclos com maiores dificuldades em relação à aprendizagem, alunos com NE, neste processo de ensino à distância, continuarão com o acompanhamento do respetivo professor da Educação Especial que procurará, no trabalho a desenvolver, auxiliar os alunos nessas dificuldades, de uma forma articulada com o Diretor de Turma e os vários docentes do conselho de turma (caso em que o docente faz coadjuvação), utilizando recursos pedagógicos diversificados.

Este processo de educação à distância exige, igualmente, que os Encarregados de Educação e os alunos considerem e valorizem o processo, tendo consciência de que se trata de momentos educativos formais que devem ter as condições mínimas para se desenvolver, nomeadamente nos momentos das sessões síncronas. Assim, os alunos, nesses momentos, devem estar dentro do possível, em compartimentos das suas casas, devidamente preparados para o efeito, principalmente em termos acústicos, onde não exista a perturbação de televisores ou outros aparelhos, ou qualquer intervenção de pessoas externas ao processo, entre as quais os Encarregados de Educação, os Pais, ou outros familiares.

O Ensino à Distância deve ser encarada com a maior seriedade por todos os intervenientes, e os alunos e respetivos Encarregados de Educação têm de ter presente que todo o trabalho, desenvolvido neste contexto, será devidamente avaliado e considerado na avaliação final do 3º período. Este processo com os condicionalismos próprios será monitorizado e acompanhado muito de perto para os ajustes e explicações que sejam necessários empreender evitando arrastar perturbações que prejudiquem a dimensão deste trabalho.

3.3. Circuito de Comunicação

A qualidade da comunicação que se realizará entre todos os intervenientes, será decisiva para que o processo de Ensino à Distância decorra da forma mais eficiente possível. Neste âmbito, é importante definir como é que a mesma será feita, quem é responsável por ela e que canais serão utilizados.

No que concerne à comunicação entre docentes, o que neste contexto é de particular importância para a partilha e trabalho colaborativo, nomeadamente no âmbito de Conselhos de Turma, Grupos Disciplinares e Departamentos Curriculares, entre outros, os canais a utilizar serão a plataforma Office 365 e o TEAMS. As reuniões decorrerão à distância através do Teams. Todos os procedimentos terão de decorrer com a maior normalidade possível, elaborando-se as convocatórias e respetivas atas, que serão enviadas eletronicamente para todos os elementos, publicadas no Teams e enviadas para um email específico, a fim de serem “arquivadas” e, posteriormente, impressas e arquivadas em dossier próprio no Direção. O Agrupamento continua a trabalhar com a plataforma Moodle utilizando os recursos organizacionais e funcionais já utilizados, reforçando assim a sua capacidade de intervenção com mais esta matriz tecnológica.

A comunicação nos diferentes ciclos de escolaridade será realizada da seguinte forma:

- **Educação Pré-Escolar** – O contacto será feito entre as Educadoras e os Encarregados de Educação, através de email, WhatsApp, Messenger, Classroom, Facebook e/ou contacto telefónico regular.
- O acompanhamento dos professores de Educação Especial na valência do pré-escolar será feito de uma forma assíncrona através de contactos regulares com os encarregados de educação através de email ou telefone.
- **No 1.º Ciclo**, o contacto será feito entre os Professores da Turma e Técnicos com os Encarregados de Educação, através de e-mail, videoconferência (sessões síncronas) ou contacto telefónico.
- Os professores de Apoio Educativo do 1.º Ciclo, e da Educação Especial em articulação com os respetivos Professores Titulares de Turma, acompanharão de uma forma mais individualizada e adequada os alunos com maiores dificuldades e devidamente identificados.
- O acompanhamento dos professores de Educação Especial que intervêm com alunos do 1º ciclo será feito de uma forma síncrona e/ ou assíncrona através de contactos sistemáticos com os encarregados de educação e /ou alunos, em articulação com os professores titulares de turma, através de email ou telefone.
- **2º e 3º ciclos e secundário** – Os contactos entre os professores e os alunos serão feitos nas sessões síncronas, e através do email. O contacto entre os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação será feito através de email e/ou telefone institucional. Os contactos telefónicos referidos anteriormente devem ser realizados, preferencialmente, no horário dos Diretores de Turma para atendimento aos Encarregados de Educação, e ser do conhecimento destes.

É estabelecido um circuito de comunicação que se pretende eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar e sempre que necessário na Comunidade Educativa.



4. Diretrizes/ Orientações para o Ensino à Distância

De acordo com as orientações oficiais e tendo em conta sugestões apresentadas, ficam aqui as diretrizes/ orientações de funcionamento do ensino à distância (E@D) para o Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, Maceira, Leiria.

4.1. Educação Pré-Escolar

4.1.1. Horário

1. As sessões serão na sua totalidade assíncronas.
2. Os educadores devem registar nos moldes habituais as suas presenças, através do registo dos sumários, registando as atividades e as preparações/apoios como faziam habitualmente.
3. O contacto permanente com os pais será feito através do correio eletrónico:-diariamente com base numa grelha comum elaborada pelas educadoras, a todos os E.E. de todos os J. I. deste Agrupamento com sugestões de atividades (uma por dia) a realizar com os seus educandos. Pretende-se que sejam propostas de atividades simples, com recurso a materiais acessíveis a todos, diversificadas com caráter lúdico e intencionalidade educativa

Será solicitado aos pais, algum tipo de feedback das atividades propostas, das dificuldades encontradas, da falta de recursos, da motivação e adesão (ou não) por parte das crianças, etc. Este feedback pode ser dado nos moldes que lhes seja possível, com fotografias, com mensagens, registos escritos simples, ou da forma como quiserem e possam fazer.

4.1.2. Avaliação

Os instrumentos de avaliação terão de ser ajustados pelos educadores, de forma a recolherem as evidências necessárias à realização de uma avaliação criteriosa e justa.

4.2. 1º Ciclo

4.2.1. Horário

- 1 - É elaborado um horário, para cada turma, de acordo com uma matriz comum, enquadrando as sessões do #EstudoEmCasa e as sessões síncronas a realizar. O restante trabalho diário será desenvolvido de modo assíncrono.
- 2- A disciplina de Inglês haverá uma sessão síncrona semanal, de acordo com o horário estipulado. Nas turmas mistas, a sessão síncrona será por ano de escolaridade.
- 3 - Os sumários devem ser registados normalmente, começando por mencionar se a aula é síncrona ou assíncrona, e quais as atividades/aprendizagens/conteúdos e atividades de preparação que foram desenvolvidos.

4.2.2. Registo de presenças

1. O registo de ausências/presenças dos alunos, no 1.ºCiclo, será efetuada no GIAE, quando não há contacto/resposta ou presença do aluno.

4.2.3. Avaliação

Os instrumentos de avaliação terão de ser ajustados pelos professores titulares, de forma a recolherem as evidências necessárias à realização de uma avaliação criteriosa e justa.

4.3. 2º e 3º Ciclos e Secundário

4.3.1. Horário

O plano semanal de trabalho de cada turma organizar-se-á a partir do horário letivo da respetiva turma em funcionamento desde o início do ano letivo, articulando-se com a emissão televisiva do #Estudoemcasa, no 2.º e 3.º ciclo.

As sessões síncronas de todos os ciclos de escolaridade poderão ser reduzidas a 1/3 da carga horária semanal, arredondando-se por defeito. No entanto, cada caso deve ser definido em conselho de turma. Recomenda-se que os docentes planifiquem o trabalho a desenvolver com os alunos nas diferentes sessões, de uma forma criteriosa e equilibrada, quer no âmbito das aprendizagens a desenvolver, quer no volume de trabalho solicitado.

Assim:

1. O Conselho de Turma deverá, em conjunto, definir quando são as sessões síncronas/assíncronas.

2. Os Encarregados de Educação devem ser informados desta distribuição por parte do Diretor(a) de Turma. O plano semanal de trabalho para ser concretizado na semana seguinte, será enviado pelos Diretores de Turma (2º e 3º ciclos) até ao último dia útil de cada semana. No que concerne ao Ensino Secundário, cabe a cada professor a organização do trabalho, a concertar com a turma, devendo as tarefas solicitadas ou qualquer outra comunicação relevante com a turma ser simultaneamente participada ao Diretor de Turma (em Cc), para a devida monitorização.

3. Os sumários devem ser registados normalmente, como já era realizado, referindo se a aula foi síncrona ou assíncrona, devendo numerar a lição.

4. Em todas as sessões o registo da presença do docente, através do registo do sumário, deverá ser feito nos moldes regulamentares, incluindo os tempos de apoios, acompanhamento escolar e atendimento a Encarregados de Educação.

5. Nas sessões síncronas:

a. O professor pode ligar-se no início da aula, propor uma tarefa, desligar-se, marcando uma hora para se voltar a ligar;

b. **O Professor** pode acabar mais cedo, organizar os tempos de forma a proporcionar intervalos maiores e tempos mais dinâmicos.

c. As atividades escolares devem conter a seguinte informação: o que fazer, como e até quando;

d. Os alunos devem efetuar registos das atividades (sugestão: usar o caderno diário como portefólio):

e. Se houver lugar a entrega de trabalhos, definir prazos, modalidades de entrega; Deverá ter sempre em conta e dentro do possível as condições de vida das Famílias dentro do que se consiga conhecer, valorizando uma relação E@D tranquila e o mais saudável possível.

f. A articulação das propostas de trabalho, sempre que necessário, poderá ser realizada, em sessão de Conselho de Turma, à quarta-feira à tarde ou em dia a combinar (a fim de evitar sobreposição de entrega de trabalhos e se poder fazer ponto da situação da turma).

6. Nas Sessões Assíncronas:

Nas sessões assíncronas (usando o TEAMS ou outros meios que entenderem e a que normalmente recorrem, como o email, Moodle), devem os docentes das diversas disciplinas fornecer aos alunos tarefas/propostas de trabalho, cuja execução respeite:

a. A flexibilidade temporal na execução das tarefas;

- b. A consideração dos diferentes ritmos de aprendizagem;
- c. A exequibilidade das tarefas, visando um trabalho equilibrado e que não sobrecarregue os alunos, as suas famílias e os professores;
- d. O desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos. No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, alicerçado nos valores e princípios que apresenta. A título exemplificativo, poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências: informação e comunicação; relacionamento interpessoal; pensamento crítico e criativo; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente. A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

4.3.2. Registo de presenças

O registo de presenças dos alunos, no 2.º e 3.º ciclos e secundário, será feito da seguinte forma:

- Nas sessões síncronas – verificar quem está ou não presente e informar os DT dos alunos que não estão presentes. Proceder ao registo no programa GIAE por uma questão de segurança e de controlo das vivências dos alunos. Tentar a respetiva justificação da ausência do aluno.
- Nas sessões assíncronas – serão registados os nomes dos alunos que não realizarem as tarefas/trabalhos definidos pelos docentes para essas sessões. Esta informação será transmitida ao respetivo DT, com frequência semanal/quinzenal dentro do possível.

4.3.3. Avaliação

- a. Os instrumentos de avaliação terão de ser adaptados a esta realidade, sabendo-se de antemão que, no ensino à distância, a possibilidade de falta de rigor/equidade e mesmo fraude é muito maior, os testes no formato tradicional poderão não ser o melhor instrumento.
- b. Os Departamentos Curriculares devem estudar e prever novas formas de avaliação que permitam o alinhamento entre a modalidade de aprendizagem, respetivas metodologias, práticas de avaliação e instrumentos de avaliação. O Agrupamento tem em curso em modelo formativo vários processos avaliativos inovadores que poderão sempre que possível ser utilizados.
- c. Será necessário ainda em sede dos Departamentos Curriculares reajustar os critérios de avaliação, adaptando à realidade vigente e considerando ainda algumas indicações das estruturas do Ministério da educação.
- d. A avaliação final do 3.º período deverá traduzir todo o trabalho realizado ao longo do ano letivo, com especial incidência no que foi realizado em aulas presenciais até ao final do 2.º período, tendo sempre em atenção as condições possíveis do trabalho no processo ensino-aprendizagem na sua globalidade.
- e. As tarefas/atividades de avaliação devem ser adequadas e ajustadas ao ambiente de ensino à distância.

5. Apoio e Envolvimento de Outras Estruturas Escolares/Educativas

5.1. Equipa da Biblioteca Escolar

A Equipa da Biblioteca Escolar desenvolverá e disponibilizará um conjunto de serviços em linha, capazes de apoiar as atividades letivas e de caráter facultativo à distância que passarão pelas seguintes iniciativas:

- Apoio síncrono sempre que tal seja previamente solicitado pelos professores ou alunos para apoio e orientação às atividades de pesquisa da informação e de seleção de recursos documentais;
- Disponibilização, nos seus diferentes canais e plataformas, (Blogue e Facebook da BE; plataforma Teams), de recursos, atividades e sugestões que viabilizam a execução de tarefas em ambiente virtual e implementem atividades de pesquisa, produção e colaboração de forma não presencial;
- Adaptação do plano de atividades para reconfigurar a sua ação no domínio do apoio à leitura, às literacias e às atividades de caráter livre (ex: concursos literário on-line ou sugestões de leitura);
- Agregação e divulgação de sítios de interesse para ocupação cultural dos tempos livres pensando nas diferentes faixas etárias (pré a 3º ciclo);
- Participação integrada e em articulação com o Plano de Atividades Municipal, valorizando as várias atividades e iniciativas decorrentes das dinâmicas dos vários projetos e programas no âmbito da leitura e das várias literacias.

5.2 Intervenção dos SPO

A psicóloga dos SPO desenvolverá e disponibilizará um conjunto de atividades através dos meios digitais, procurando realizar apoio direto, no âmbito da sua especificidade, que passará pelas seguintes iniciativas:

- Contacto regular e direto com 85 alunos, no âmbito da Orientação Escolar e Profissional, bem como com todos encarregados de educação desses alunos que o solicitem, por via digital;
- Em cooperação com a direção do Agrupamento fará a disponibilização de plataformas online para a realização de atividades específicas, no âmbito da avaliação psicológica, efetuando a inserção dos 85 alunos de OEP, com vista à construção de análises de perfis;
- Disponibiliza, em diferentes canais, recursos para apoio e orientação às atividades de pesquisa da informação no que diz respeito a diferentes percursos;
- Desenvolverá apoio síncrono individual aos 85 alunos de OEP, aquando da realização das entrevistas, disponibilizando um relatório de análise do processo de OEP, bem como uma intervenção no âmbito do apoio psicológico;
- Colabora com todos os Diretores de Turma, nomeadamente, com os do 9.º Ano promovendo a articulação com alunos, na gestão das ansiedades e angústias;
- Assegura a preparação das atividades que considere pertinentes neste âmbito específico.

5.3. Intervenção do Docentes de Educação Especial e dos Técnicos do PIICIE e Técnicas do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) afetos ao nosso Agrupamento

- Os docentes da Educação Especial vão colaborar com todos os docentes na adaptação de materiais e fichas de trabalho e, ainda, na produção e envio de materiais específicos, quando solicitado e sempre que se justifique.

As docentes da Educação Especial que intervêm com alunos com Autismo vão manter um contacto regular e direto com os alunos, respetivos encarregados de educação, educadoras e professores titulares de turma facultando-lhes propostas de trabalho e orientações específicas, de acordo com

as particularidades de cada aluno. Os professores farão sessões síncronas e/ou assíncronas, por forma a assegurar o contacto mais proximal com os alunos em referência.

b. Os docentes de Educação Especial farão sessões síncronas e assíncronas com os alunos que acompanham procedendo a esse registo em documento criado para o efeito e ao registo dos sumários eletrónicos na plataforma GIAE, explicitando as atividades dinamizadas.

c. Os técnicos continuarão a articular-se com os Educadores e Professores Titulares do 1º Ciclo das crianças e alunos que apoiam, numa relação próxima de trabalho, por forma a estabelecer entre si os melhores processos de comunicação com essas crianças e alunos e, em particular, com os Pais/EE das mesmas.

d. As técnicas do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) afetos ao nosso Agrupamento continuarão a articular-se com os Professores Titulares do 1º Ciclo, com os Diretores de Turma e com docentes de Educação Especial dos alunos que apoiam, numa relação próxima de trabalho, por forma a estabelecer entre si os melhores processos de comunicação com essas crianças e alunos e, em particular, com os Pais/EE das mesmas. Prevê-se que as técnicas do CRI tenham equipas no Teams com os alunos que acompanham de modo a poderem trabalhar de forma mais próxima.

5.4. Intervenção da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Tendo por base as orientações para o trabalho das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva na modalidade E@D divulgadas pela Direção-Geral de Educação (DGE), e com a devida articulação com as decisões que vierem a ser tomadas pelo Agrupamento de Escolas, esta Equipa, procurará ter uma intervenção estruturada em torno de quatro eixos:

Eixo 1- Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa;

Eixo2 - Continuidade da implementação/identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT;

Eixo 3 - Apoio às famílias no processo de adaptação à modalidade de E@D;

Eixo 4- Articulação com diversos serviços da comunidade.

Seguindo estas linhas orientadoras, para a devida articulação do trabalho a desenvolver, a EMAEI irá manter as sessões de trabalho, agora à distância com sessões síncronas e assíncronas e desempenhar o seu trabalho no âmbito das suas competências, para analisar e monitorizar as necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e definir as estratégias que possibilitem prestar o aconselhamento aos docentes Titulares de Turma/Diretores de Turma e aos docentes de Educação Especial, para que se operacionalizem práticas inclusivas e o desenvolvimento de competências a todos os discentes.

Assim, a EMAEI deverá:

a. Assegurar o trabalho em estrita articulação, como já é prática corrente, com o Departamento de Educação Especial, no acompanhamento de alunos com aplicação de medidas seletivas e adicionais e respetivos pais/encarregados de educação.

b. Manter o apoio necessário aos Professores Titulares/Diretores de Turma, na continuidade de implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, por via do trabalho colaborativo à distância, em sessões síncronas e/ou assíncronas. Pretendemos colaborar na diversificação de materiais e metodologias, por forma a garantir o acesso às aprendizagens a todos os alunos, respeitando a individualidade de cada um.

c. Manter contacto regular com os nossos parceiros (Centro de Recursos de Tecnologias-de Informação e Comunicação (CRTIC), Equipa Local de Intervenção Precoce, CRI, Psiduca e PIICIE), articulando as intervenções mais adequadas.

d. Colaborar com todos os intervenientes no processo educativo dos alunos e alunas com implementação de medidas adicionais, no sentido de chegarmos a todos, atendendo às condicionantes de comunicação que cada agregado familiar possa apresentar.

e. Na situação dos alunos com Adaptações Curriculares Significativas, articular com os docentes de Educação Especial, para além da colaboração prestada aos Professores Titulares/Diretores de Turma na adaptação de materiais e tentar chegar aos alunos/famílias, em algumas sessões síncronas, com propostas de trabalho, nomeadamente para os alunos da Unidade de Ensino Estruturado.

Reconhecendo a fragilidade de muitas crianças e suas famílias, nesta fase de suspensão das atividades presenciais, com vista ao melhor acompanhamento dos vários alunos e crianças com necessidades mais específicas, não só de aprendizagem, como de apoio social, de gestão de emoções, entre outras, a EMAEI constrói uma listagem dos alunos, (que vai sendo atualizada), identificando as necessidades específicas, caracterizando os diversos apoios/acompanhamento, bem como o apoio que está a ser prestado, quer pelos diversos recursos do Agrupamento, quer por outros técnicos ou entidades que colaboram com o Agrupamento e ainda por agentes da comunidade local.

A EMAEI envidará todos os esforços para que o apoio a prestar seja o mais articulado, sempre que possível, com as famílias.

6. Acompanhamento, Monitorização e Avaliação

Para o acompanhamento da implementação e desenvolvimento do processo de educação à distância no Agrupamento, nos domínios pedagógico e tecnológico, foi criada uma equipa constituída pelo Diretor, Adjuntos do Diretor, Assessora Técnico-Pedagógica e um elemento da equipa PTE.

O processo de ensino à distância, implementado desde o dia 16 de março no nosso Agrupamento, já teve um primeiro momento de monitorização e avaliação, realizado até ao dia 27 de março, através do levantamento das condições que todos os alunos do 1º ao 12º ano de escolaridade têm para a implementação das sessões síncronas, e a realização do trabalho assíncrono, e qual a avaliação que os docentes fizeram do trabalho desenvolvido neste contexto, ao longo dessas semanas, através do preenchimento de uma grelha, enviada ao Diretor de Turma, após ter sido preenchida por cada docente. Estas grelhas, recolhidas e monitorizadas pelos respetivos Coordenadores dos Diretores de Turma, foram apresentadas em Conselho Pedagógico.

Ao longo do 3º período, este processo continuará a ser monitorizado pelos docentes, mas envolvendo, também, os alunos e os Encarregados de Educação. Essa monitorização será feita em dois momentos distintos, no meio e no final do 3º período, de forma a aferir e avaliar a qualidade do serviço educativo prestado e realizar os devidos ajustes de forma incrementar e a melhorar esse mesmo serviço. A monitorização será realizada através de grelhas de recolha de dados, aplicadas aos diferentes intervenientes. Para este efeito, será criada uma equipa constituída por 6 elementos, sendo 1 elemento de cada ciclo de escolaridade, as Coordenadores de Ciclo e Adjuntos da Direção, que monitorize e avalie todo o processo, com o devido acompanhamento do Conselho Pedagógico. Os resultados dessa avaliação serão apresentados / apreciados no Conselho Geral.

7. Conclusão

Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre pares assume particular relevo. Mais do que nunca, é muito importante o espírito de equipa. Ninguém está sozinho; as dúvidas, as dificuldades e as angústias devem ser partilhadas, num ambiente de entajuda e apoio. Apela-se ao diálogo, à troca de opiniões e experiências, promovendo o trabalho colaborativo. **Nesta fase assume todo o sentido a trilogia dos “C” referenciada no nosso Agrupamento que deverá servir de Kit principal das nossas vivências: Compreensão...Colaboração e Cooperação...**

É muito importante manter a ligação à escola e ao grupo/turma, o que implica a divulgação dos trabalhos efetuados pelas crianças/alunos, bem como fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores/alunos e entre alunos. Na educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo, este aspeto assume particular importância em toda a dinâmica educativa e escolar.

14

8. Notas Finais

O presente Plano E@D vigorará durante a suspensão das atividades letivas presenciais decretada pelo Governo até ao final do 3º período letivo, o que de acordo com o ponto 1 do artigo 10º do Decreto-Lei nº 14-G/2020, de 13 de abril, “ocorre a 26 de junho de 2020”. O mesmo é dinâmico, transversal a todo o Agrupamento, em estreita relação com a Comunidade Educativa e suscetível de alterações e adaptações resultantes da evolução de todo este processo e de constrangimentos legais ou de outra índole que obriguem à revisão do seu âmbito, aplicação, acompanhamento e monitorização.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 29 de abril de 2020

O presidente do Conselho Pedagógico

Jorge Bajouco

A Coordenadora do Plano de Ensino@Distância

Rosa Vigarinho